



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Finasa Seguradora S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

Resultado do Exercício

A Finasa Seguradora S.A. apresentou no exercício Lucro Líquido de R\$ 428 mil (R\$ 772 mil em 2005), representando uma rentabilidade de 4,08% sobre o Patrimônio Líquido no final do exercício. Foram destinados R\$ 102 mil como dividendos do resultado do exercício.

Prevenção à “Lavagem” de Dinheiro

A Finasa Seguradora S.A. vem aperfeiçoando ferramentas tecnológicas voltadas ao processo de monitoramento das movimentações financeiras relativas às operações, com vistas a detectar situações caracterizadas na legislação como de “lavagem” de dinheiro. Designou um Diretor Estatutário para a missão de desenvolver, implementar e acompanhar a consecução de políticas relativas ao assunto.

Controles Internos

Durante o exercício de 2006, visando a atender as determinações da legislação sobre o tema, a Finasa Seguradora S.A. prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento do seu Sistema de Controles Internos de conformidade e em consonância com os princípios e sistemática adotados pela Organização Bradesco. O responsável pelos Controles Internos é um Diretor Estatutário designado para esta função, ao qual incumbe verificar a eficiência dos controles internos da Seguradora.

Agradecimentos

A Finasa Seguradora S.A. agradece à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e ao IRB - Brasil Resseguros S.A., pelo apoio recebido.

Aos colaboradores da Organização o reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho, que foram fundamentais para o bom desempenho de nossas atividades.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2007.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO 2006 E 2005 (Em reais)

ATIVO	2006	2005	PASSIVO	2006	2005
Circulante	<u>9.808.951</u>	<u>10.743.651</u>	Circulante	<u>371.929</u>	<u>584.511</u>
Disponível	324.996	156.125	Contas a pagar	371.929	584.511
Caixa e bancos	324.996	156.125	Obrigações a pagar	228.607	261.587
Aplicações	<u>6.897.748</u>	<u>10.583.140</u>	Impostos e encargos sociais a recolher	211	165
Títulos de renda fixa	-	1.994.250	Provisões para impostos e contribuições	143.111	322.759
Quotas de fundos de investimentos	6.897.748	8.588.890	Exigível a longo prazo	<u>-</u>	<u>415</u>
Títulos e créditos a receber	<u>2.586.207</u>	<u>4.386</u>	Contas a pagar	-	415
Créditos a receber	270.520	-	Provisões para tributos diferidos	-	415
Créditos tributários e previdenciários	14.335	4.386	Patrimônio líquido	<u>10.493.466</u>	<u>10.167.496</u>
Depósitos judiciais e fiscais	2.301.352	-	Capital social	8.000.000	8.000.000
Realizável a longo prazo	<u>1.056.444</u>	<u>8.771</u>	Reserva de capital	612.537	612.537
Títulos e créditos a receber	1.056.444	8.771	Reservas de lucros	1.880.956	1.554.254
Créditos tributários e previdenciários	28.785	8.771	Ajustes com títulos e valores mobiliários	(27)	705
Depósitos judiciais e fiscais	1.027.659	-	TOTAL	<u>10.865.395</u>	<u>10.752.422</u>
TOTAL	<u>10.865.395</u>	<u>10.752.422</u>			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em Reais)

	2006	2005
Despesas administrativas	701.438	372.356
Despesas com tributos	163.267	222.795
Resultado financeiro	<u>1.477.580</u>	<u>1.729.753</u>
Receitas financeiras	1.532.437	1.783.638
Despesas financeiras	(54.857)	(53.885)
Resultado operacional	<u>612.875</u>	<u>1.134.602</u>
Resultado não operacional	<u>96</u>	<u>-</u>
Resultado antes dos impostos	<u>612.971</u>	<u>1.134.602</u>
Imposto de renda	(129.380)	(259.915)
Contribuição social	(55.130)	(102.209)
Lucro líquido do exercício	<u>428.461</u>	<u>772.478</u>
Quantidade de ações	<u>30.163.044</u>	<u>30.163.044</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	<u>14,20</u>	<u>25,61</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em reais)

	2006	2005
a) Lucro líquido do exercício	<u>428.461</u>	<u>772.478</u>
Lucro líquido ajustado	<u>428.461</u>	<u>772.478</u>
Atividades operacionais		
- Aumento (Redução) das Aplicações	(3.685.392)	574.611
- Aumento (Redução) dos Títulos e Créditos a Receber	3.629.494	(79.713)
- Redução do Contas a Pagar	131.292	17.997
- Redução (Aumento) de Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	732	(705)
b) Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	<u>76.126</u>	<u>512.190</u>
Atividades de Financiamento		
- Distribuição de Dividendos	(183.464)	(105.112)
c) Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	<u>(183.464)</u>	<u>(105.112)</u>
Aumento nas disponibilidades (a-b+c)	<u>168.871</u>	<u>155.176</u>
Disponibilidades no Início do exercício	156.125	949
Disponibilidades no Final do exercício	<u>324.996</u>	<u>156.125</u>
Aumento nas disponibilidades	<u>168.871</u>	<u>155.176</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva estatutária	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2005	8.000.000	612.537	63.294	901.946	-	-	9.577.777
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	705	-	705
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	772.478	772.478
Dividendos propostos (R\$ 6,08 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	(183.464)	(183.464)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	38.623	550.391	-	(589.014)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2005	<u>8.000.000</u>	<u>612.537</u>	<u>101.917</u>	<u>1.452.337</u>	<u>705</u>	<u>-</u>	<u>10.167.496</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2006	8.000.000	612.537	101.917	1.452.337	705	-	10.167.496
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(732)	-	(732)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	428.461	428.461
Dividendos propostos (R\$ 3,37 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	(101.759)	(101.759)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	21.423	305.279	-	(326.702)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2006	<u>8.000.000</u>	<u>612.537</u>	<u>123.340</u>	<u>1.757.616</u>	<u>(27)</u>	<u>-</u>	<u>10.493.466</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Em reais)

1. Contexto operacional

A Seguradora faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares, em qualquer das suas modalidades, tais como definidos na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do país. As operações com seguros estão temporariamente suspensas. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Demonstrações por Ações e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular nº 314/2005, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, da demonstração de resultado, bem como a modificação na forma de apresentação da demonstração de origens e aplicações de recursos. Em decorrência, os saldos e valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram reclassificados para fins de comparação.

3. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Ativo circulante

(i) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

I - **Títulos para negociação** - adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados;

II - **Títulos disponíveis para venda** - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e

III - **Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes.

(b) Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 9% nos termos da legislação em vigor.

4. Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2006	%	2005	%
Títulos para negociação				
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	6.897.748	67,45	8.588.890	81,16
Títulos disponíveis para venda				
Letras financeiras do tesouro	-	-	1.994.250	18,84
	6.897.748	67,45	10.583.140	100,00
Outros depósitos judiciais				
Letras financeiras do tesouro	3.329.011	32,55	-	-
	10.226.759	100,00	10.583.140	100,00

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora no fundo.

	1 a 30 dias ou sem vencimento				Ajuste Valor de referência (*)		Ajuste de liquidação a mercado
	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	ênncia (*)		
Títulos para negociação	309.878	1.735.743	87.451	4.764.676	6.897.748	6.897.748	-
Letras financeiras do tesouro	-	210.051	87.451	1.826.867	2.124.369	2.124.369	-
Letras do tesouro nacional	59.244	1.525.692	-	2.937.809	4.522.745	4.522.745	-
Notas do tesouro nacional	250.634	-	-	-	250.634	250.634	-
Outros depósitos judiciais	-	-	2.301.352	1.027.659	3.329.011	3.329.052	(41)
Letras financeiras do tesouro	-	-	2.301.352	1.027.659	3.329.011	3.329.052	(41)
Total em 2006	309.878	1.735.743	2.388.803	5.792.335	10.226.759	10.226.800	(41)
Total em 2005	207.419	1.307.590	5.964.608	3.103.523	10.583.140	10.582.020	1.120

(*) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

Os títulos dados em garantia de depósitos judiciais foram desvinculados no início de 2007, não restando exigibilidades para a Seguradora.

O valor de mercado das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto - ANDIMA.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2006, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 3.722.634 - posição vendida (R\$ 4.083.787 em 2005) como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente.

O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista.

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANDIMA e BM&F para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de auto-regulação da ANBID.

Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo, bem como na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação.

O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do VaR (Value at Risk), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor.

A Área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

5. Créditos tributários e previdenciários

Ativo circulante

Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 10.540 (R\$ 3.225 em 2005) e R\$ 3.795 (R\$ 1.161 em 2005), respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias.

Realizável a longo prazo

Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 21.165 (R\$ 6.449 em 2005) e R\$ 7.620 (R\$ 2.322 em 2005), respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias.

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	2007	2008	2009
Previsão de realização - %	33,33	33,33	33,34

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 39.736.

6. Transações e saldos com partes relacionadas

	Contas a receber/ (pagar)	Despesas
Banco Bradesco S.A.	12.274	(13.050)
Bradesco Seguros S.A.	264.197	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	6.500	-
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	(101.759)	-
Em 2006	181.212	(13.050)
Em 2005	(29.792)	(9.794)

As operações com partes relacionadas foram contratadas a valores, taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos. O contas a receber e o contas a pagar são distribuídos nas diversas contas do balanço patrimonial de acordo com as características das operações.

7. Patrimônio líquido

(a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 30.163.044 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembléias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	2006	2005
Lucro líquido do exercício	428.461	772.478
(-) Constituição da reserva legal	(21.423)	(38.623)
Base de cálculo dos dividendos	407.038	733.855
Dividendos propostos no exercício	101.759	183.464
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	25,00%	25,00%

(b) Reserva de capital

Correponde à reserva de doações e subvenções de investimentos decorrentes de incentivos fiscais recebidos.

(c) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(d) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembléia Geral.

8. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

(a) Despesas administrativas

	2006	2005
Despesas com serviços de terceiros	51.880	101.013
Despesas com localização e funcionamento	10.576	2.574
Despesas com donativos e contribuições	27.771	28.357
Despesas com publicações	600.710	238.503
Outras despesas administrativas	10.501	1.909
	701.438	372.356

(b) Despesas com tributos

	2006	2005
Despesas com PIS	9.961	11.594
Despesas com COFINS	61.299	71.345
Taxa de fiscalização	71.351	133.421
Impostos federais/estaduais/municipais	20.656	6.435
	163.267	222.795

(c) Receitas financeiras

	2006	2005
Receitas com títulos de renda fixa - Privados	1.196.784	1.587.483
Receitas com títulos de renda fixa - Públicos	185.256	196.155
Atualização monetária depósitos judiciais	150.397	-
	1.532.437	1.783.638

(d) Despesas financeiras

	2006	2005
Despesas com juros	7.058	16.416
Despesas com CPMF	31.356	24.335
Despesas com taxa de custódia	16.443	13.134
	54.857	53.885

9. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes, e a despesa contabilizada em resultado são como seguem:

	2006	2005
Resultado antes de impostos	612.971	1.134.602
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente	(208.410)	(385.764)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Receitas não tributáveis, despesas e provisões indedutíveis	40	(360)
Outros valores	23.860	24.000
Imposto de renda e contribuição social no exercício	(184.510)	(362.124)

10. Cálculo do patrimônio líquido ajustado

O Patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2006 e 2005 é igual ao Patrimônio líquido contábil.

11. Outras informações

(a) Comitê de auditoria - Resolução CNSP nº 118/04

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 12 de fevereiro de 2007.

(b) Circular SUSEP nº 334/07

Em 2 de janeiro de 2007, a SUSEP emitiu a Circular SUSEP nº 334 instituindo um novo plano de contas que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2007. Além de diversas alterações introduzidas, o normativo também referenda para utilização pelas sociedades seguradoras os critérios estabelecidos no pronunciamento NPC nº 27 de 29 de dezembro de 2005 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, que trata sobre Demonstrações Contábeis - Apresentação e Divulgações.

(c) Divulgação das demonstrações financeiras consolidadas

Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/76, informamos que as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2006 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data na Gazeta Mercantil, Jornal do Commercio, Diário do Comércio e no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

DIRETORIA

Luiz Carlos Trabuco Cappi	-	Diretor-Presidente
Ricardo Saad Affonso	-	Diretor
Marcos Suryan Neto	-	Diretor
Carlos Eduardo Corrêa do Lago	-	Diretor
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	-	Diretor

Saint' Clair Pereira Lima
Atuário MIBA nº 943

Getúlio Antônio Guidini
Contador CRC - 1RS034447/O-7S - SP

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Finasa Seguradora S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Finasa Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Finasa Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 21 de fevereiro de 2006, sem ressalvas.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2007.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador
CRC 1SP127241/O-0